

DE LEONARDINHO A MENINO MALUQUINHO, SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS.¹

ROSANA ANELISE PINHO GASPAR

INTRODUÇÃO

Durante o processo de criação dos personagens, o autor aplica a cada um deles uma identidade dentro da necessidade de cada obra, isso implica em suas reações diante de cada ação na história. Os personagens a serem abordados são de épocas bem diferentes onde 128 anos separa uma realidade da outra, mas que de certa forma compartilham algumas características.

“Memórias de um Sargento de Milícias”, é um livro inovador para seu tempo suas primeiras divulgações foram feitas por meio de folhetim no ano de 1852, o autor Manuel A. de Almeida, assinava com pseudônimo de “Um Brasileiro”, o livro traz personagens simples e espontâneos, como o Leonardinho. Um menino muito arteiro que vai à contramão de toda e qualquer definição do “mocinho” para o estilo literário correspondente (Romantismo). Um trabalho totalmente diferenciado, onde o romantismo convencional foi deixado de lado para a inserção de um anti-herói que apronta muito desde sua infância. Leonardinho foi abandonado pela mãe, em seguida pelo pai, e abraçado pelo seu padrinho, homem que tinha por ele muito carinho e sempre o defendia juntamente com a parteira que também era madrinha dele.

A obra toda é narrada com muito humor e aplicada a uma linguagem coloquial, com uma narração em terceira pessoa.

O outro personagem é o “Menino Maluquinho”, obra de Ziraldo Alves Pinto, cartunista, pintor, dramaturgo, jornalista, (entre outras funções) que em 1980 apresentou ao público Brasileiro um protagonista infantil cheio de alegria e entusiasmo, “Maluquinho”, como ficou conhecido um menino muito autêntico que sempre conseguia ver o lado positivo e divertido, muito peralta, caiu fácil no gosto do público, envolvendo crianças e adultos. Ao contrário de Leonardinho, Maluquinho era muito amado e cuidado por seus pais, e tinha um aliado seu avô, que se alegrava com tudo que

¹ GASPAR; Rosana Anelise Pinho, Graduada em Letras com ênfase em Língua Espanhola, pela Universidade Estadual do Mato Grosso – UNEMAT. Cursista da Pós Graduação Educação Especial. Professora contratada pelo Estado de Mato Grosso e efetiva na rede particular na cidade de Sapezal-MT. Trabalho elaborado para processo seletivo de mestrado. Contato: roanleise@hotmail.com.

o menino fazia. Essa obra emplacou tanto sucesso que virou seriado na televisão, filmes e peças de teatro entre outras obras.

Esse trabalho tem como foco principal apresentar as relações entre o personagem criado no final do século XIX, com o outro criado na década de 1980. Duas histórias aparentemente distintas, mas que por alguns detalhes se assemelham.

JUSTIFICATIVA

Os dois protagonistas fazem parte de períodos diferentes na história do Brasil, mas com identidade de personalidade semelhante. Essa afirmação pode ser feita a partir de trechos dos livros onde são apresentadas ao leitor as características de cada personagem.

Trabalhar com esses dois “meninos” requer um pouco de cautela já que com o passar dos anos os destinos são bem diferentes; por isso nesse trabalho a relevância é a infância dos protagonistas.

A reflexão a ser feita parte do princípio da característica pesquisada de cada personagem, a partir daí é que aparecem as semelhanças: são alegres, espontâneos, protegido por uma pessoa mais velha e que nas duas obras são retratadas por um homem que tem por eles algum afeto.

Outra ressalva a ser feita é sobre o período ao qual cada obra foi lançada. Leonardinho viveu na época Dom João VI, onde quem ditava as regras era vossa majestade o rei, logo no primeiro capítulo do livro isso foi relatado “*era no tempo do rei*”(ALMEIDA; Manuel. Pg 1),

Em contra partida, Maluquinho nasceu nos anos de 1980, período da ditadura Militar no Brasil, esse protagonista por sua vez é apresentado ao leitor por meio de imagens, um livro de histórias ilustrado. Ziraldo se preocupou em dar aparência ao menino, acrescentando a ele um diferencial, o mesmo carregava em sua cabeça uma panela e adorava vestir um paletó azul de seu pai.

Leonardinho cresce em meio a traições e desamores dos seus pais, onde seu maior exemplo de afeto não parte do círculo familiar e sim de seus padrinhos que não eram casados, o menino que por algumas vezes foi descrito até mesmo como “menino malcriado” (pg 9) passou boa parte de sua infância fazendo estripulias.

Maluquinho tinha um bom convívio com os pais, mas o que sobre sai no menino é sua fama de “arquivo”, seu comportamento sempre foi questionado, mas ele era

feliz. Os dois são brasileiros, meninos de cidade pequena que brincavam pelas ruas e viviam em liberdade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os livros infantis nascem da necessidade do incentivo à leitura nessa fase da vida onde se forma cidadão. Personagens infantis ou infanto-juvenis vêm a favor dessa ideologia. As duas obras literárias apresentadas nesse trabalho irão reforçar exatamente isso.

No livro “Memórias de um sargento de milícias” o humor representado na fala do narrador e nas atitudes dos personagens faz com que o leitor se prenda até o final do livro; na obra do “Menino Maluquinho” o encanto surge primeiro visualmente, com as caricaturas do ilustre personagem e sua turma. Ziraldo teve a preocupação de contextualizar o personagem com o público dando vida ao menino por meio de desenho, Maluquinho não recebe esse apelido por um acaso, ele sempre inventava um jeito novo de chamar a atenção de todos. Esse protagonista hoje faz parte de charges e tirinhas utilizadas em questões de interpretação de texto.

“...menino de quase três palmos de comprimento, gordo e vermelho, cabeludo, esperneador e chorão; o qual, logo depois que nasceu, mamou duas horas seguidas sem largar o peito...” (ALMEIDA; Manuel. Memórias de um sargento de Milícias, pg.2)

Dessa forma Leonardinho foi apresentado em sua primeira aparição no livro, “Memórias de um sargento de Milícias”. Um menino levado e muito esperto, filho de uma “pisadela e um beliscão”, já começa suas travessuras desde muito cedo. Seus pais Leonardo Pataca um oficial de justiça, sentimental, e Maria da Hortaliça uma moça namorada; se conheceram durante uma viagem com destino ao Brasil, após desembarcar foram morar juntos e logo nasceu o menino, que teve como seus padrinhos de batismo, a parteira e o barbeiro.

O livro com narrativa em terceira pessoa relata a vida de um personagem considerado anti-herói, pois não se encaixa em um perfil romântico muito menos tradicionalista para o período; Almeida apresenta ao leitor um livro com uma sequência cronológica narrando a história da vida de Leonardinho. A obra não é uma literatura infantil.

O protagonista estava sempre em meio a travessuras como relata esse trecho em que esconde o material de trabalho do padrinho “... *Outras vezes escondia em um*

canto a mais afiada navalha do padrinho...” (ALMEIDA; Manuel pg.9). Durante sua infância sempre foi desobediente. Abandonado pela mãe que foge para Portugal com outro homem e pelo pai que fica no Brasil, mas vivendo uma vida boemia; o menino passa a ser criado pelo Padrinho (O Barbeiro), que tem por ele muito carinho. O sonho do Padrinho era que Leonardinho se tornasse padre, mas o menino seguia sempre na contramão desse desejo.

“... O padrinho, porém não se dava conta disto e continuava a querer-lhe sempre muito bem. Gastava noites em fazer castelos no ar a seu respeito, sonhava-lhe uma grande fortuna e uma elevada posição tratava de os meios que o levassem a esse fim...”(ALMEIDA; Manuel pg.9)

Leonardinho sempre foi muito levado, estava sempre aliado a reclamações de comportamento, um de suas peraltices é relatada no capítulo VI, quando passa a primeira noite fora de casa ainda criança.

Em contra partida Menino Maluquinho é pertencente da literatura infantil. Onde a linguagem apresentada será toda direcionada a um público infantil que se envolverá visualmente com um personagem divertido com ações rotineiras, como jogar bola, brincar com os amigos, ect..Maluquinho é um menino aceito no contexto social, e suas aventuras são vistas com bons olhos por quem acompanha. As definições aplicadas ao menino o apresentam de uma forma comum a qualquer outra criança.

Maluquinho também passa por um processo de separação familiar, mas essa ação é vivida diferentemente nessa obra. Quando os pais se separam o menino inventa a teoria dos lados, “...*Todo lado tem seu lado. Eu sou meu próprio lado E posso viver ao lado Do seu lado, que era meu...*” (ZIRALDO, 1980, p.85)

Sendo assim, essa pesquisa tem por finalidade ser fundamentada teoricamente para que seja avaliado as propostas aqui apontadas. Por se tratarem de dois adoráveis personagens que cativam o publico com suas estripulias e indagações

METODOLOGIA

Essa análise tem como foco principal um comparativo comportamental, sua relevância e totalmente literária. Por se tratar de uma pesquisa teórica, a atenção se dará, portanto, no levantamento bibliográfico, na leitura e nas discussões sobre a proposta temática de estudo, que é literatura, o trabalho e a linguagem.

A proposta é a relação entre os dois personagens com suas origens, contexto social e familiar, a partir disso apresentar o que os une.

O método a ser utilizado terá como base as indicações de estudo teorias que o acréscimo de informações que servira com comparativo entre as obras. Cada personagem é sempre possuidor de suas individualidades. E este estudo tem importância também equivalente a está proposta.

Leonardinho e Maluquinho são dois personagens que neste trabalho serão avaliados individualmente. O material documentado, bem como, as respectivas análises será organizado em relatório de pesquisa componente do estudo monográfico que se pretende construir.

REFERENCIAL

ALMEIDA, Manuel A. “Memórias de um sargento de Milícias” Coleção Literatura Brasileira. Ciranda cultural.

ALMEIDA, Manuel A. “Memórias de um sargento de Milícias”. Disponível em <http://guiadoestudante.abril.com.br/estudar/literatura/memorias-sargento-milicias-analise-obra-manuel-antonio-almeida-700300.shtml>. Acesso em 12 de agosto de 2015

CARVALHO, Barbara V. “O ensino da literatura infantil no Brasil.” Disponível em <http://www.editoraunesp.com.br/catalogo/9788539304141,barbara-vasconcelos-de-carvalho-e-o-ensino-da-literatura-infantil-no-brasil>. Acesso em 15 de agosto de 2015.

PINTO; Zivaldo Alves. “O menino Maluquinho. Disponível em <http://livrospralerereler.blogspot.com.br/2009/12/o-menino-maluquinho-zivaldo-alves-pinto.html>. Acesso em 30 de julho de 2015.

PINTO; Zivaldo Alves. “O menino Maluquinho. Disponível em <http://www.zivaldo.com/menino/mm90.htm>. 15 de agosto de 2015.